

## GUERRA CIVIL NA SÍRIA

A Guerra Civil da Síria é um conflito que se estende desde 2011 entre vários grupos armados. O Observatório Sírio de Direitos Humanos já estimou como consequência do conflito mais de 470 mil mortos e mais de 11 milhões de refugiados sírios, dos quais 4,9 milhões migraram para fora do país. O conflito começou como consequência da repressão do governo sírio contra os protestos populares durante a Primavera Árabe e hoje tomou proporções de sectarismo religioso.

A Síria é governada pela família al-Assad desde a década de 1970 de maneira ditatorial. Bashar al-Assad só assumiu o país em 2000, após a morte de seu pai, Hafez al-Assad. O governo de Bashar sofreu inúmeras críticas pela corrupção e pela falta de liberdade política. Essas críticas tomaram novas proporções com a Primavera Árabe.

A Primavera Árabe aconteceu quando a população de inúmeros países árabes manifestou-se exigindo democracia e melhores condições de vida em seus países. Os protestos iniciaram-se no final de 2010, na Tunísia, e espalharam-se por outros países, como Líbia e Egito. Na Síria, os protestos iniciaram-se em março de 2011, na cidade de Deraa, no sul da Síria. A resposta do governo sírio foi violenta, o que motivou novas rebeliões em diferentes partes da Síria, como na capital, Damasco, e Aleppo, a maior cidade da Síria.

À medida que a repressão do governo contra os protestos populares aumentava, formaram-se grupos de resistência. Esses grupos logo se transformaram em milícias armadas, que partiram ao ataque na tentativa de expulsar as tropas de Assad de suas regiões e derrubar o governo sírio. Esses exércitos rebeldes foram inicialmente formados por civis e militares desertores.

A partir de 2013, o Estado Islâmico, antigo braço armado iraquiano da Al-Qaeda, aproveitou-se da instabilidade da Síria e aderiu a grupos rebeldes de jihadistas sunitas. Entretanto, como o Estado Islâmico cresceu rapidamente, ele se autoproclamou um Califado em territórios na Síria e no Iraque. O califado é uma espécie de reino baseado na lei islâmica, a *sharia*. A guerra que havia começado por razões políticas tomou proporções religiosas.

Outras frentes de guerra surgiram com pequenos grupos rebeldes, principalmente de tendências fundamentalistas. Outro grupo de destaque foi os curdos, que se mobilizaram ao conflito a partir de 2014, quando o Estado Islâmico passou a perseguir a minoria curda da Síria. As tropas curdas atualmente mantêm o controle das regiões ao norte da Síria, na região chamada de Rojava. Com a guerra sendo travada entre diferentes grupos, o conflito espalhou-se por diversas frentes. Assim, mudanças e movimentações das tropas acontecem a todo momento na Síria.

A guerra civil na Síria tomou as grandes proporções atuais, principalmente, em razão da interferência estrangeira no país. Diversos países

envolveram-se direta ou indiretamente no conflito, financiando determinados grupos.

O governo sírio possui o apoio da Rússia e do Irã, que enviam, além de armas e dinheiro, tropas. O Exército Livre da Síria e o Exército curdo recebem o apoio dos Estados Unidos. Além disso, a Turquia também financia o Exército Livre da Síria, mas luta abertamente contra o Exército curdo (os curdos são uma minoria perseguida na Turquia). Outros países que atuam no conflito são Arábia Saudita, Reino Unido, França etc.

Recentemente, em virtude do ataque americano contra a base aérea do governo sírio na cidade de Homs, as relações entre Rússia e Estados Unidos ficaram abaladas. A Rússia e o Irã manifestaram sua insatisfação ao ataque feito pelos Estados Unidos ao governo sírio (aliado russo).

Os Estados Unidos realizaram essa intervenção porque atribuem a Bashar al-Assad o ataque químico que aconteceu em abril de 2017 contra a cidade de Khan Sheikhoun. As armas químicas usadas em Khan Sheikhoun resultaram em 86 mortes pelo altamente tóxico gás sarin.

Hoje as tropas de Bashar Al-Assad, com apoio da Rússia, praticamente já acabaram com o conflito, sendo Idlib, no Noroeste da Síria, a última grande área de resistência rebelde. A primavera árabe que começou com um ideal de restaurar a democracia na região, trouxe como consequência a ascensão de guerras civis e ditaduras militares e civis.

### Idlib province



## EXERCÍCIOS

### 1. (Uerj simulado 2018) **O QUE É E O QUE QUER O ESTADO ISLÂMICO (EI)?**

O grupo estabeleceu um califado, uma forma de Estado dirigido por um líder político e espiritual de acordo com a lei islâmica, a *sharia*. O EI controla hoje um território que engloba partes da Síria e do Iraque.

Apesar de estar presente só nesses dois países, o grupo prometeu "romper as fronteiras" do Líbano e da Jordânia com o objetivo de "libertar a Palestina" e, para isso, tem pedido o apoio de todo o mundo muçulmano, além de exigir que todos jurem lealdade a seu líder, Abu Bakr al-Baghdadi.

Adaptado de *bbc.com*, novembro/2015.

### **GRUPO TERRORISTA JUDEU ATACA VILAREJOS PALESTINOS E IGREJAS CRISTÃS**

A existência da nova rede terrorista conhecida como Revolta, formada por jovens moradores de colônia judaica da Cisjordânia, veio à tona há seis meses.

O manifesto dos extremistas da Revolta sustenta que eles "buscam o colapso do Estado de Israel", com seu governo democrático e seus tribunais, e a criação de um reino judeu para substituí-lo, com as leis do judaísmo, expulsando quem não seguir esses preceitos.

Adaptado de *O Globo*, 07/02/2016.

Os dois casos relatados nas reportagens são exemplos do movimento social de caráter político denominado:

- a) totalitarismo estatal
- b) imperialismo econômico
- c) extremismo nacionalista
- d) fundamentalismo religioso

### 2. (Uerj 2020)



Adaptado de *billingsgazette.com*, 05/01/2016.

Entre 2014 e 2017, derrotar o Estado Islâmico (ISIS) foi uma das prioridades da política externa dos Estados Unidos. Ao final de 2017, o ISIS foi considerado militarmente

derrotado, perdendo o controle de praticamente todos os territórios que havia conquistado na Síria e no Iraque.

A charge aponta a existência de uma incoerência entre os seguintes aspectos da política externa estadunidense no Oriente Médio:

- a) alinhamento étnico e liberdade religiosa
- b) fundamento ideológico e interesse econômico
- c) conservadorismo social e protagonismo ambiental
- d) multilateralismo diplomático e unilateralismo bélico

3. (Fuvest 2019) A tabela mostra o número total de refugiados no mundo em 2017, segundo relatório do Alto Comissariado das Nações Unidas Para Refugiados (UNHCR ou ACNUR em português).

### Refugiados do Mundo\*

Principais países de origem dos refugiados	Quantidade de pessoas (em milhões)	Principais países que abrigam refugiados	Quantidade de pessoas (em milhões)
Síria	6,3	Turquia	3,5
Afeganistão	2,6	Paquistão	1,4
Sudão do Sul	2,4	Uganda	1,4
Myanmar	1,2	Líbano	0,9
Somália	0,9	República Islâmica do Irã	0,9
Sudão	0,7	Alemanha	0,9

\*Nestes dados não estão computados os palestinos.

UNHCR-GLOBAL TRENDS, 2017. Adaptado.

Sobre os refugiados e sua distribuição no mundo, é correto afirmar:

- a) Os provenientes do Sudão do Sul e da Somália são acolhidos na Turquia, onde encontram oferta de empregos nas atividades comerciais, tradição econômica do país, desde o século XVII.
- b) A maioria provém da África, devido aos processos de desertificação, e tem como destino o Oriente Médio e a Europa.
- c) O Irã recebe majoritariamente refugiados de países da África Subsaariana, dentre os quais se destacam o Sudão e o Sudão do Sul.

- d) Os de origem síria são a maior população nesta condição, e estão sendo acolhidos em vários países do Extremo Oriente e da África, os quais apoiam o governo sírio na guerra civil que ocorre nesse país desde 2011.
- e) São majoritariamente provenientes do Oriente Médio, África e Ásia, deslocam-se, forçadamente, devido a longas guerras, em grande parte para países e/ou regiões fronteiriços.

4. (Upf 2019) “A primeira metade do século XX foi marcada por devastadoras guerras entre Estados. A segunda metade, porém, no contexto da Guerra Fria, teve como característica o acirramento de conflitos civis, muitos dos quais se prolongam até os dias atuais.”

(TERRA; ARAÚJO; GUIMARÃES. *Geografia Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil*. São Paulo: Moderna, 2015, p. 636)

A partir dos seus conhecimentos sobre os conflitos regionais na ordem global, analise os itens a seguir.

- I. Culturalmente distintos dos povos dos países onde vivem, os curdos reivindicam um Estado próprio. Vivem, em sua maioria, na Turquia e extrapolam as fronteiras desse país, ocupando áreas do Iraque, do Irã, da Síria, da Armênia e do Azerbaijão.
- II. Desde 2011, a Síria vive uma sangrenta guerra civil, e a população, na busca de maior liberdade democrática, iniciou uma revolta contra o governo. A Rússia apoia o atual regime sírio, como forma de manter sua influência no Oriente Médio.
- III. A Caxemira é um país localizado entre Paquistão, China e Índia. A população da Caxemira deseja a unificação com a Índia, porém, os interesses nucleares na região levaram a uma série de enfrentamentos com os vizinhos.
- IV. Em 1948, Israel declarou sua independência, dissolvendo o Estado árabe-palestino e incorporando ao seu território as terras palestinas conquistadas. O conflito entre israelenses e palestinos perdura até os dias atuais.

Está correto o que se afirma em

- a) II, III e IV, apenas.
- b) I, II e IV, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) III, apenas.
- e) I, II, III e IV.

5. (Mackenzie 2018) **Mais de 500 mil mortos em sete anos de Guerra na Síria**

NATALIA SANCHA  
Beirute 12 MAR 2018

**Conflito também levou 5,6 milhões de sírios ao refúgio, incluindo 2,6 milhões de crianças e adolescentes.**

A guerra civil na Síria, prestes a completar sete anos, já tirou a vida de 511.000 pessoas, segundo um balanço apresentado nesta segunda-feira pelo Observatório Sírio dos Direitos Humanos, uma organização que se tornou uma das fontes mais confiáveis graças à presença de informantes no terreno. Desse total, 353.935 mortos foram identificados, sendo 106.390 civis (incluindo 19.811 menores e 12.513 mulheres). As forças do presidente Bashar al Assad e seus aliados são responsáveis por 85% das vítimas civis. O Observatório, com sede no Reino Unido, contabilizou pelo menos outros 155.000 mortos com identidade desconhecida. Também nesta segunda-feira, o UNICEF (órgão da ONU para a infância) informou que os dois primeiros meses deste ano foram os mais mortíferos para as crianças sírias, com mais de 1.000 mortos e feridos.

Fonte: [https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/12/internacional/1520865451\\_577510.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/12/internacional/1520865451_577510.html)

A respeito da guerra civil na Síria, julgue as afirmações a seguir.

- I. O conflito teve início com um levante pacífico contra o regime do presidente Bashar al Assad. A precária situação dos direitos humanos, a corrupção governamental e o elevado desemprego motivaram os protestos que evoluíram para uma guerra civil quando o governo passou a empregar força letal.
- II. Os principais apoiadores do governo são a Turquia e Arábia Saudita, já a Rússia e o Irã apoiam os grupos contrários a Bashar al Assad.
- III. A milícia libanesa Hezbollah apoia fortemente o governo sírio, uma vez que é composta por muçulmanos de origem Xiita, opondo-se historicamente aos Estados Unidos e Israel.

É correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) I, II e III.

6. (Fgv 2014) O presidente dos EUA, Barack Obama, disse aos líderes do G20 que os Estados Unidos têm alta convicção de que forças sírias usaram armas químicas e destacou a necessidade de reforçar o banimento internacional ao uso dessas armas, disse um importante conselheiro da Casa Branca, nesta sexta-feira [6/9]".

<http://exame.abril.com.br/mundo/noticias/obama-diz-ter-alta-confianca-do-uso-de-arma-quimica-na-siria>

Sobre o uso de armas químicas na Síria e as iniciativas para o banimento internacional dessas armas, é correto afirmar:

- a) O governo da Turquia, tradicional aliada da Síria, afirmou que apenas grupos rebeldes usaram armas químicas, com o intuito de precipitar uma ação militar internacional contra Damasco.
- b) Para evitar a intervenção armada, a Rússia propôs que a Síria entregasse seu estoque de armas químicas para a comunidade internacional.
- c) A Síria ratificou a Convenção sobre a Proibição do Desenvolvimento, da Produção, do Armazenamento e do Emprego de Armas Químicas e sobre sua Destruição (CAQ) em 2010, pouco antes do início da guerra civil no país.
- d) A declaração do presidente Obama foi uma resposta ao governo sírio, que impediu que peritos da ONU entrassem no país para inspecionar as zonas supostamente afetadas por armas químicas.
- e) O Conselho de Segurança da ONU, reunido em caráter extraordinário, condenou o governo sírio pelo uso de armas químicas e autorizou o envio de uma força de paz para a região.

7. (G1 - ifal 2016) Desde o início da guerra civil na Síria, em março de 2011, o conflito escalou a ponto de se transformar em uma complexa situação em que todos parecem lutar entre si. Forças leais ao presidente Bashar Al-Assad, rebeldes, extremistas muçulmanos e potências estrangeiras são peças de um intrincado jogo que ficou ainda mais complicado com o início dos bombardeios por aviões russos.

Fonte: [http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/10/151002\\_siria\\_xadrez\\_fd](http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/10/151002_siria_xadrez_fd).  
Acesso em 06/11/2015

Sobre o conflito acima, assinale a alternativa verdadeira.

- a) Arábia Saudita apoia Assad e combate os rebeldes sunitas.

- b) O Irã combate Assad e apoia o grupo radical "Estado Islâmico".
- c) Os Estados Unidos são aliados de Assad e ajudam a combater os grupos rebeldes moderados.
- d) A Rússia opõe-se a Assad e apoia os grupos rebeldes moderados.
- e) O grupo radical "Estado Islâmico" é combatido tanto pelo governo Assad, como pelos Estados Unidos, Irã e Rússia.

8. (Uepg 2016) Sobre aspectos recentes da Guerra Civil na Síria, assinale o que o for correto.

- 01) Bashar Al Assad, presidente sírio, tem apoio russo contra os rebeldes do Exército Livre da Síria.
- 02) O governo sírio foi acusado, em 2013, de lançar armas químicas contra a população nesse conflito. Depois desse fato, Obama (EUA) e Putin (Rússia) negociaram a destruição do arsenal químico sírio, com auxílio da OPAQ (Organização para a Proibição de Armas Químicas).
- 04) A principal área de presença do Estado Islâmico (ISIS) na Síria, no contexto do conflito, localiza-se na região norte e nordeste do país, próximo à fronteira com o Iraque. A intenção do ISIS é destruir o governo sírio e todos aqueles que não concordam com a visão de um califado islâmico na região, incluindo estrangeiros russos e estadunidenses.
- 08) O início desse conflito se deu em 2011, no contexto da Primavera Árabe, quando cidadãos sírios, em ato de protesto, pediam mais democracia no país e foram duramente reprimidos pelo estado sírio.
- 16) A Síria, apesar da guerra civil, tem tradição, desde a segunda metade do século XX, baseada na democracia estilo ocidental. Apesar dos excessos do presidente Assad no poder, o país é pluripartidário e com alternância constante no poder, mesmo antes de ele ascender ao governo no ano 2000.

9. (Ulbra 2016) Os conflitos internacionais nos últimos anos se apresentam através de complexas relações e situações políticas. Nesse cenário de desagregação política, podemos citar a região do Oriente Médio, que se mostra numa situação instável e complexa desde a eclosão da Primavera Árabe. Nesse sentido, quais afirmações estão corretas?

- I. A ocupação militar dos EUA, no Iraque, objetivou a queda do ditador Saddam Hussein, mas permitiu as disputas políticas internas no país, criando tensão entre grupos rivais.
  - II. A Síria está no meio de uma guerra civil, evento devastador, criando um número crescente de refugiados e proliferando grupos rebeldes contrários ao chefe de estado Bashar al-Assad.
  - III. A queda do ditador Muammar Kadafi no governo da Líbia gerou uma disputa entre milícias armadas, a busca do controle do poder na região e a exploração de recursos naturais.
  - IV. A expansão do estado islâmico representa uma grande ameaça, principalmente, por apresentar algumas características, como, por exemplo, as execuções em massas e a destruição de monumentos históricos.
- a) I e III.
  - b) I e IV.
  - c) I, II e IV.
  - d) II, III e IV.
  - e) I, II, III e IV.

10. (Unesp 2015) Entre outros desdobramentos provocados pela chamada Primavera Árabe, iniciada no final de 2010, podemos citar

- a) a deposição de governantes na Líbia e no Egito e o início de violenta guerra civil na Síria.

- b) a democratização política na Argélia e a instalação de regimes militares no Barein e na Jordânia.
- c) o surgimento de regimes islâmicos no Irã e na Tunísia e a queda do governo pró-Estados Unidos no Líbano.
- d) o controle do governo da Arábia Saudita por grupos islâmicos fundamentalistas e o fim do apoio russo ao Iraque.
- e) o fim dos conflitos religiosos no Iêmen e no Marrocos e o aumento do preço do petróleo no mercado mundial.

## **Gabarito:**

### **Resposta da questão 1:**

[D]

#### **[Resposta do ponto e vista da disciplina de Sociologia]**

Os dois grupos citados no enunciado da questão possuem em comum o fato de terem as leis religiosas como princípio de suas ações. No entanto, por terem uma forma de atuação extremista e excludente, podemos considerar que esses são exemplos de fundamentalismo religioso.

#### **[Resposta do ponto e vista da disciplina de Geografia]**

A afirmativa [D] está correta porque independente da ideologia e da causa defendida, tanto o grupo islâmico quanto o judeu usam de ações radicais e de uma interpretação extremista da religião para sustentar sua causa. As afirmativas seguintes são incorretas porque a causa em pauta para os dois grupos é sustentada pela questão religiosa e não política ou étnica.

### **Resposta da questão 2:**

[B]

O Estado Islâmico é um grupo fundamentalista muçulmano sunita e terrorista presente na Síria e no Iraque. O avanço territorial do grupo foi decorrente do colapso da Síria assolada por uma guerra civil entre o governo de Bashar Al Assad e opositores a partir do advento da Primavera Árabe em 2011. O grupo também avançou no Iraque devido aos efeitos da invasão dos Estados Unidos no início da década de 2000, que resultou no aumento do fundamentalismo islâmico no país. Nos últimos anos, o Estado Islâmico enfraqueceu e diminuiu muito seu território de atuação graças aos esforços dos governos do Iraque, da Síria, dos Estados Unidos e notadamente da Rússia. Todavia, os Estados Unidos contribuíram para o crescimento do Estado Islâmico, uma vez que colapsaram o governo iraquiano em 2003 e são aliados dos sauditas no Oriente Médio. A Arábia Saudita é uma monarquia autoritária e que viola direitos humanos elementares. Como é exportadora de petróleo para o mundo ocidental, o autoritarismo saudita é "tolerado". O regime saudita colaborou com opositores extremistas contrários ao governo sírio, também flertou com grupos extremistas, a exemplo da Al Qaeda no passado.

### **Resposta da questão 3:**

[E]

Os refugiados são aqueles que deixam seus países devido a perseguição política em regimes autoritários, guerras civis, divergências religiosas e conflitos étnicos. Em sua maioria costumam se deslocar para nações vizinhas. Em alguns casos, os deslocamentos são a longa distância. No caso dos sírios, grande parte localiza-se em campos de refugiados na Turquia e muitos migraram para a União Europeia, principalmente a Alemanha. No caso da etnia muçulmana rohingya de Mianmar, o deslocamento dá-se em direção a países como Bangladesh, Tailândia e Indonésia. No caso dos afegãos, muitos foram para o Paquistão e Irã.

### **Resposta da questão 4:**

[B]

O item [III] está incorreto, a Caxemira é uma região montanhosa, com importantes recursos hídricos e com maioria de população muçulmana sunita, cujo território está distribuído pelo Paquistão, Índia e China. Todavia, a Índia acusa o Paquistão de apoiar o separatismo na parte indiana da Caxemira com o objetivo de anexar a região no

futuro. Índia e Paquistão são potências nucleares e não signatárias do TNP (Tratado de Não Proliferação Nuclear).

**Resposta da questão 5:**

[D]

O item [II] está incorreto, a guerra civil na Síria começou com a eclosão da Primavera Árabe no país em 2011. O governo de Bashar Al Assad (minoría alauita) contra rebeldes sunitas (dos moderados até o extremista e terrorista Estado Islâmico). O conflito fez milhares de mortos e refugiados. O governo sírio é apoiado pela Rússia, Irã e grupo Hizbolah (origem libanesa). Os contrários ao governo Assad são os Estados Unidos, Israel e potências europeias. O governo Assad, com auxílio russo, tem retomado territórios como a cidade de Aleppo, assim ocorre um enfraquecimento dos grupos opositores, inclusive do Estado Islâmico.

**Resposta da questão 6:**

[B]

Em 2013, a Síria, governada pelo ditador Bachar Al Assad, atacou opositores políticos com armas químicas com centenas de vítimas fatais. Pressionada pela ONU, Estados Unidos e Rússia, o governo sírio aceitou dismantelar as armas químicas com a atuação da OPAQ (Organização para a Proibição de Armas Químicas) que apresenta sede em Haia, Holanda.

**Resposta da questão 7:**

[E]

Na instabilidade geopolítica do Oriente Médio, o Estado Islâmico ou Daesh é combatido tanto pelas potências de coalizão, quanto pelo governo sírio e iraniano. Estão incorretas as alternativas: [A], porque o governo de Assad, da Síria, não tem o apoio da Arábia Saudita; [B], porque o Irã não apoia o governo de Assad ou o Estado Islâmico; [C], porque os Estados Unidos não são aliados do governo de Assad; [D], porque a Rússia é aliada do governo de Assad.

**Resposta da questão 8:**

$01 + 02 + 04 + 08 = 15$ .

A afirmativa [16] é incorreta porque o partido Baath se mantém no poder desde 1964 onde Hafez Al-Assad assume a liderança de 1971 a 2000 e seu filho, Bashar Al-Assad de 2000 até o momento atual (2017). As afirmativas seguintes são corretas porque a guerra da Síria foi um desdobramento da Primavera Árabe onde os manifestantes sofrem repressão do governo de Assad, fato que leva à oposição entre as tropas do governo apoiadas pela Rússia e os rebeldes, em uma guerra civil que conta ainda com a presença dos curdos e dos radicais do EI.

**Resposta da questão 9:**

[E]

O Oriente Médio e o norte da África estão entre as regiões de maior tensão geopolítica do mundo nas últimas décadas. O Iraque apresenta conflitos entre xiitas e sunitas, separatismo curdo, terrorismo e instabilidade política agravada após a intervenção militar dos Estados Unidos (2003). A Síria apresenta uma guerra civil entre o governo ditatorial de Bashar Al Assad (minoría alauita) e rebeldes sunitas de vários grupos. Na Líbia, a Primavera Árabe auxiliada por uma intervenção militar da OTAN levou a queda do ditador Muamar Cadafi. Posteriormente, o país tornou-se uma democracia instável com a atuação de vários grupos rebeldes e extremistas contrários ao governo. O Estado Islâmico é um grupo fundamentalista islâmico sunita e terrorista que ocupa

parte dos territórios do Iraque e Síria, seu objetivo é a fundação de um Califado abrangendo o mundo muçulmano. O grupo luta contra os governos sírio e iraquiano, entre seus adversários também constam: EUA, países europeus (França, Bélgica etc), Turquia, sunitas moderados, xiitas, curdos, yazidis, entre outros.

**Resposta da questão 10:**

[A]

A partir de 2010, a Primavera Árabe foi um movimento por democracia contra ditaduras que levou a queda dos ditadores da Tunísia, Egito, Líbia e Iêmen. Na Síria, eclodiu uma guerra civil entre o governo de Bashar Al Assad e grupos sunitas, entre os quais o ELS (Exército de Libertação da Síria) e o extremista Estado Islâmico.